

Gest'O[®]

Gestão de Obras
Engenharia e Construção



**Gest'O deseja a todos
um Bom Ano 2021.**



Pintura . Trolha . Cerâmicos . Capoto . Pladur

912 573 523 - WWW.GESTOBRAS.COM

Jornal Regional: **Penafiel**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Segunda-feira **15 janeiro 2021**

Ano **XXVI**
Edição **689**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Pandemia adia 26 mil consultas e 9 mil cirurgias

Entrevista

*“Portugal
tem de dar
um salto”*

P. 7

Desporto

Penafiel ainda
sem vitórias
no ano novo

P.12

Bombeiros
de Penafiel

**800 mil de
orçamento
para 2021**

P.4

Santa Casa
da Misericórdia

**Nova
direção
toma posse**

P.4

Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa sofreu grande pressão e teve que alterar funcionamento P. 2 e 3



Funerária Santa Marta

TUDO O SERVIÇO DE FUNERAIS E TRASLADAÇÕES | SERVIÇO NACIONAL E ESTRANGEIRO

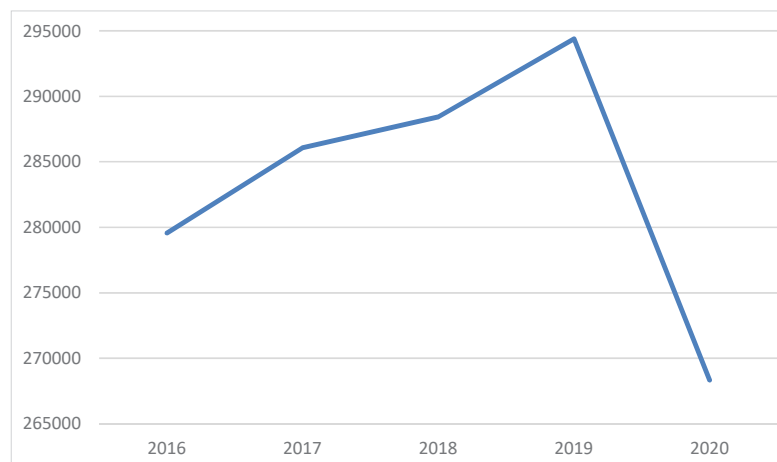
Tlm: 964 033 198 - 967 020 704 - 967 002 203

Pandemia suspendeu 20 mil consultas e Hospitalar do Tâmega e Sousa

A pandemia está a causar, desde março do ano passado, constrangimentos a vários níveis no país, um deles a nível de prestação de cuidados de saúde. Seja para dedicar esforços ao combate à covid-19, para salvaguardar a segurança de pacientes e profissionais de saúde, ou ainda por iniciativa dos utentes, muitas consultas e cirurgias ficaram por realizar.

De acordo com os dados do Portal da Transparência do Serviço Nacional de Saúde (SNS), analisados pelo IMEDIATO, realizaram-se até novembro do ano passado menos 9.021 cirurgias e 26.049 consultas no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), quando comparando com o mesmo período do ano anterior.

Contas feitas, o número de cirurgias realizadas no Hospital Padre Américo, em Penafiel, e Hospital de São Gonçalo, em Amarante, caiu aproximadamen-



Evolução do número de consultas entre 2016 e 2020

te 18,73% entre 2019 e 2020, passando de 294.388 para 268.339.

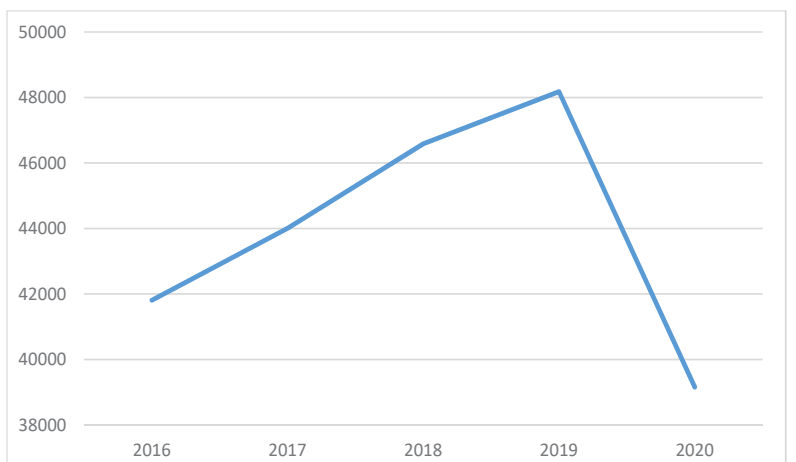
Analisando o ano “pandémico” de 2020, a maior quebra aconteceu mesmo entre o mês de março e de abril, que coincide com o início do confinamento e o estado de alerta que se viveu face à novidade que era o novo coronavírus em Portugal. Em abril registou-se um mínimo de 907 cirurgias em todo o mês.

Já a partir do mês de setembro do ano passado foi notória uma nova descida nas cirurgias realizadas, ainda

que inferior da registada entre maio e abril. Recorde-se que no final do mês de outubro o CHTS encontrava-se num estado de rutura, depois de semanas de pressão devido ao “tsunami” de casos positivos – e internamentos na região.

O ano de 2020 também registou, de acordo com a mesma fonte de dados, uma diminuição de 8,85% no número de consultas realizadas no centro hospitalar.

Se, em 2019, foram 294.388, no ano passado foram apenas



Evolução do número de cirurgias entre 2016 e 2020

268.339, o valor mais baixo desde 2016.

Os valores mais baixos registaram-se, à semelhança do que se verificou a nível de cirurgias, nos meses de março e de abril, sendo que também depois de outubro é notória uma nova quebra.

Tanto a nível de cirurgias como de consultas, quebrou-se no ano passado uma tendência de aumento que se registava desde 2016, com uma subida gradual que atingiu o seu pico no ano de 2019, quebrado pela pandemia.

Houve uma “diminuição da atividade”, reconhece CHTS

Questionado pelo IMEDIATO, o presidente do Conselho de Administração do CHTS, Carlos Alberto Silva, admitiu uma “diminuição de atividade” no centro hospitalar durante o ano passado, afirmando que se conseguiu reduzir o limite máximo nas listas de espera quer para cirurgia, quer para consulta.

“Houve obviamente doentes a desmarcar consultas e cirurgias, como houve desmarcações por iniciativa do hospital, mas a preocupação foi de garantir resposta aos doentes não covid”, explicou o responsável. Segundo o mesmo, tal objetivo foi atingido através de uma redução do limiar máximo das listas de espera no CHTS.

“Depois de um grande esforço” para melhorar a prestação de serviços do CHTS, atingindo um limiar máximo de 12 meses no ano de 2019, em 2020, “mesmo em contexto de pandemia” as listas de espera para consulta e para cirurgia ficaram com limiar máximo de 9 meses, exceto em algumas situações de cirurgia ortopédica.

Para Carlos Alberto Silva, esta redução no limiar máximo das listas de espera “é um bom exemplo a nível nacional”, tendo sido possível através do alargamento do quadro médico nos últimos anos, nomeadamente em áreas mais “sensíveis” como a cardiologia, pneumologia, infeciologia ou reumatologia.

Gerador de Ar Quente



Empresa dedicada a publicações periódicas, recruta:

- Comercial / Técnico de Marketing para realização de estágio profissional

Requisitos preferenciais:

- conhecimentos de marketing
- facilidade de comunicação
- dinamismo

Oferecemos a oportunidade de integrar um projeto sólido com boas perspetivas de carreira e de estabilidade profissional

Envie o seu CV para imediato@imediato.pt ou ligue para 917 360 871

9 mil cirurgias no Centro

Afluência “historicamente elevada” à urgência na base da rutura do CHTS

Também a afluência à urgência do CHTS foi dramaticamente inferior ao registado nos últimos anos, com menos 14,44% em comparação a 2019.

Enquanto em 2019 se registaram, de janeiro a novembro, 177.254 atendimentos em urgência,

em 2020 foram 151.160, o valor mais baixo dos últimos anos.

Contudo, o número de atendimentos nas urgências do CHTS registaram vários altos e baixos ao longo do ano, que, de acordo com o presidente do Conselho de Administração do CHTS, Carlos Alberto Silva, podem ser explicados com a pandemia.

“Em 2020, a afluência à urgência sofreu enormes oscilações, ao ritmo das evoluções da pandemia

COVID19. Nos períodos iniciais da pandemia houve uma grande redução da afluência às urgências, quer por medo dos doentes, quer por diminuição das falsas urgências (doentes que habitualmente recorrem indevidamente à urgência e que nesta altura se retraíram nesse acesso)”, sublinhou.

Contudo, quando a região se sofreu o “tsunami” de infeções de covid-19, entre outubro e novembro, registou-se um novo pico, que

superou mesmo alguns valores pré-pandemia.

“Quando os concelhos registavam mais de 4.000 casos positivos por 100.000 habitantes, o recurso à urgência foi historicamente elevado, tendo originado a pressão bem conhecida de todos em Outubro e Novembro”, reforçou o presidente da administração do CHTS.

Ricardo Rodrigues

ricardo.rodrigues@imediato.pt

Vantagens da Hospitalização Domiciliária mais marcadas pela pandemia

Em tempos de pandemia e com vários constrangimentos provocados pela mesma, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa desenvolvia um projeto, que permitia tratar os doentes em casa e permitiu aliviar a pressão do hospital, principalmente neste ano pandémico de 2020. A funcionar desde 4 de abril de 2019, a Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD) tratou, em 2020, 189 doentes, com um total de 1188 visitas conjuntas (médico e enfermeiro), 971 visitas de enfermagem e 39840 Km percorridos.

“Este projeto foi fruto de uma grande aposta do Conselho de Administração do CHTS, em resposta a uma decisão de alargamento deste modelo de internamento proposto pelo Ministério da Saúde perante a necessidade cada vez mais premente de modernizarmos o modelo de internamento em Portugal, bem como de chamarmos a população à intervenção ativa nos seus cuidados de saúde”, afirmou ao Jornal IMEDIATO Lindora Pires, coordenadora da UHD.

O modelo de funcionamento da unidade sobrepõe-se ao do



Lindora Pires com um dos doentes da unidade

internamento clássico. “Apenas são admitidos em UHD doentes com necessidade de internamento hospitalar, havendo uma visita diária de médico e enfermeiro, de segunda a sexta-feira, e de enfermeiro ao fim de semana e feriados”, afirmou a profissional.

Durante 24 horas por dia, os doentes têm sempre contacto com a UHD. “São sendo sempre atendidos por um enfermeiro da equipa que ou resolve a situação/dúvida ou contacta o médico para essa resolução”, afirmou Lindora Pires, acrescentando que realizam todo o tipo de tratamentos que são realizados no hospital.

Os doentes são originários de todos os Serviços do Hospital,

sendo maioritariamente do Serviço de Medicina Interna, “no entanto com um grande número de doentes provenientes da consulta de pé diabético”. “Sempre que necessário e à semelhança do internamento clássico, contamos com a consultadoria das outras especialidades existentes no CHTS”.

A UHT tem uma lotação de cinco camas, com uma equipa de profissionais constituída por três médicos especialistas em Medicina Interna, que mantêm um período de urgência e consulta semanal, e seis enfermeiros, um especialista em médico-cirúrgica e quatro especializados em reabilitação. Contamos ainda com o apoio de um assistente social e

uma nutricionista.

“A importância desta Unidade ultrapassa largamente a importância em tempos de pandemia. Com este modelo de internamento permitimos que as pessoas sejam tratadas nas suas casas, com o acompanhamento próximo de quem mais gostam, saindo o menos possível das suas rotinas e com todos os cuidados médicos, de acordo com a “legis artis”, frisou a médica. Assim, conseguem proporcionar ao doente e ao seu cuidador a capacidade de cuidar de si, através da aprendizagem da sua condição de doença facilitando a compreensão das suas reais necessidades, criando entre a equipa e o doente uma relação de proximidade, de partilha e parceria nos cuidados.

“Diminuímos o risco de complicações do internamento clássico como, infeções hospitalares, quedas e estados confusionais que são uma realidade bem conhecida”, explicou.

Em tempos de pandemia, “todas estas vantagens são ainda mais marcadas”, “onde a pessoa doente fica mais isolada dos seus entes queridos por ter sido necessário numa tentativa controle de pandemia a suspensão de visitas ao internamento”, rematou

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Editorial



Paulo Gonçalves

Voltar ao princípio de tudo

Quase um ano após o pesadelo em que mergulhamos as nossas vidas por força da pandemia, estamos de volta ao quase ponto de partida. O número de contágios dispara, o número de mortos atinge valores recorde e, mesmo com a vacina, a confiança coletiva volta a abalar. Um panorama que levou o Governo a reconfinar o país.

Restaurantes, bares, cafés, barbeiros e cabeleireiros são das atividades mais atingidas por este novo encerramento, vendo muito sombrio o seu futuro próximo. O bom senso prevaleceu sobre a manutenção das escolas abertas ao ensino, evitando uma catástrofe pedagógica sobre milhares de jovens alunos, que assim têm o ano letivo comprometido, mas não definitivamente perdido.

A grande questão e para a qual não há resposta à vista é sobre a capacidade da sociedade em sair “viva” deste buraco negro em que nos enterramos até ao pescoço. Sem apoios efetivos e uma reinvenção económica de muitos desses empresários, a luz será definitivamente apagada.

Para além dos efeitos diretos da pandemia há também os colaterais, de não menos importância. O tema em destaque nesta edição do IMEDIATO vai para o impressionante número de consultas e cirurgias adiadas no Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa. São pessoas que têm as suas vidas adiadas, algumas de forma definitiva. O impactante número de óbitos que é associado ao Covid não pode fazer esquecer os outros sofrendores. É de elementar justiça que tenham da sociedade a mesma preocupação. A vida é única e de igual valor.

Bombeiros aprovam orçamento para 2021

Documento de cerca de 850 mil euros, aposta na formação e parque automóvel

Mónica Ferreira



Orçamento focado na formação e no parque automóvel

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel aprovou, por unanimidade, o Plano de Atividades e Orçamento para 2021. No mesmo dia tomou posse a nova direção – eleita no dia 9 de dezembro do ano passado – que continua a ser liderada pelo presidente Eduardo Nunes.

Em sessão que decorreu na sede da corporação, foi aprovado o orçamento de cerca de 850 mil euros para o ano de 2021, para a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Penafiel, feito “com base no trabalho até ao ano de 2020, nos resultados positivos obtidos ao longo dos últimos anos”, explicou Eduardo Nunes, acrescentando que este será um ano de incer-

tezas, devido à pandemia. “Não sabemos o que nos espera no futuro, mas com maior ou menor dificuldade, tudo faremos para cumprir os objetivos traçados”, garantiu, acrescentando que nesta fase de pandemia, a faturação na corporação teve uma quebra de 45 por cento.

E de entre os objetivos definidos para o ano de 2021, está a formação profissional dos bombeiros, “Continuará a ser um dos pilares fundamentais para sustentar o exercício da profissão com rigor, qualidade e permanente atualização”, lê-se no plano. Além disso, haverá ainda um investimento nos equipamentos individuais por forma a garantir uma boa capacidade técnica”.

Ao nível do parque automóvel, a Associação quer continuar a apostar na sua renovação, conservação e manutenção e conta adquirir uma nova viatura dedicada ao transporte de doentes.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Profissionais colocados em 13 especialidades CHTS recebe 88 novos internos...

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS) recebeu 88 novos médicos internos, 65 dos quais internos de Formação Geral e 23 internos de Formação Específica. Os profissionais vão ser distribuídos pelas especialidades de Ortopedia, Medicina Interna, Cirurgia Geral, Otorrinolaringologia, Medicina Intensiva, Psiquiatria, Patologia Clínica, Pediatria, Anestesiologia, Psiquiatria da Infância e Adolescência, Medicina Física e Reabilitação, Cardiologia e Ginecologia e Obstetrícia.

Na sessão de boas-vindas aos novos profissionais, Nuno Teixeira, diretor do Internato Médico, destacou o facto de “apesar das condicionantes da realidade pandémica”, o CHTS ser “um centro



Direitos Reservados

hospitalar com grandes características de formação, já o fazemos há muito tempo”. “Foram feitas adaptações, vão encontrar um hospital motivado para a formação médica e um grupo de trabalho disponível para vos proporcionar o melhor internato”, explicou.

Já Carlos Alberto, presidente do Conselho de Administração do CHTS, referiu que a chegada dos novos profissionais “significa rejuvenescimento e renovação” e apelou à também à capacidade e disponibilidade dos novos médicos

internos para “ir ao encontro das necessidades da população que é uma população imensa”. “O CHTS integra o Hospital de Penafiel e o Hospital de Amarante, sendo um dos maiores centros hospitalares do país, servindo uma população que corresponde a 5% da população portuguesa”, frisou.

Atualmente, o CHTS tem mais de 100 internos em Formação Específica, o que revela o merecido reconhecimento da qualidade clínica e formativa do centro hospitalar.

Breves

Novo órgãos da Santa Casa tomam posse

Direitos Reservados



A equipa liderada por Joaquim Esteves

Tomaram posse, no passado dia 8 de janeiro, os novos órgãos sociais da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel. Joaquim Barbosa Esteves será o Provedor da instituição nos próximos três anos, tendo sido eleitos com 62 votos a favor, havendo ainda dois votos nulos, três brancos e 152 abstenções, num total de 219 inscritos.

Consigno na provedoria, Joaquim Barbosa Esteves tem José Coelho Ferreira, que ocupa o cargo de vice-provedor, Pedro Bessa, que ocupa o cargo de tesoureiro, Cristina Matos que

foi eleita para secretária, os vogais Maria Melo, Paula Santos e António Pinto. Foram ainda eleitos para suplentes Zeferino Ferreira, Joaquim Rodrigues, Vitorino Ferreira e António Rodrigues.

Para a Mesa da Assembleia-geral foram eleitos Rui Rodrigues (presidente), Manuel Lopes (vice-presidente) e Francisco Fernandes (secretário). Já para o Conselho Fiscal, foi eleito o presidente Eduardo Nunes, o vice-presidente António Gaspar Dias e o secretário-relator Carlos Couto. Para suplentes foram eleitos Rogério Correia, António Melo e Avelino Pereira.

Tinham sido reabertas em dezembro ... e suspende visitas

Depois de ter reaberto as visitas a doentes internados, no dia 23 de dezembro de 2020, o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (CHTS), em Penafiel, volta a suspender as mesmas, “temporariamente”, nas unidades de Penafiel e Amarante.

O “recente aumento do número de casos positivos” na região do Tâmega e Sousa levou o CHTS a recuar na decisão tomada a 23 de dezembro de 2020, altura que reabriu as visitas no Hospital Padre Américo, em Penafiel e no Hospital de São Gonçalo, em Amarante (as duas unidades que compõem o CHTS), suspensas desde o início da pandemia.

Recorde-se que o CHTS foi um dos hospitais do país que sentiu grande pressão devido ao elevado número de casos de covid-19, principalmente no mês

de novembro, altura em que teve mais de 235 doentes internados com o novo coronavírus.

Durante esse período e após vários pedidos de auxílio feitos pelo Conselho de Administração do Hospital, nomeadamente à Ministra da Saúde, Marta Temido, o CHTS colocou um drive-thru para testes à covid-19 à entrada do Hospital de Penafiel e instalou um hospital de campanha e uma nova estrutura de apoio à urgência, que lhe permitiu aumentar a capacidade de resposta no hospital.

Contudo, face ao aumento do número de infeções registados nos últimos na região, o CHTS adota novamente “esta medida de prevenção”, com vista a “acautelar o bem-estar e a situação clínica dos doentes, bem como garantir a segurança de doentes e profissionais”, afirma o CHTS em comunicado.

BE quer reforço da estratégia na habitação

Em causa estão 30 casas vazias em Novelas

O Bloco de Esquerda (BE) de Penafiel apelou à Câmara Municipal de Penafiel para que reforce a sua Estratégia Local de Habitação e assuma a sua responsabilidade na resolução dos problemas de habitação social, nomeadamente no que diz respeito às 30 casas do Instituto de Habitação e Regeneração Urbana (IHRU) que estão vazias, em Novelas.

Em nota de imprensa, o BE de Penafiel dá nota de que questionou o Governo relativamente aos fogos de Novelas e que lhe foi indicado que “o empreendimento em causa é, desde 2003, de propriedade mista, partilhada entre o IHRU e proprietários privados, sendo constituído por 2 condomínios distintos”. “Do total dos 61 fogos destinados a habitação social, 30 não têm condições de habitabilidade, sendo necessárias obras nas partes comuns dos edifícios que dependem tanto do investimento do IHRU como da disponibilidade financeira dos proprietários privados”, explicou.

Segundo informação prestada pelo Governo ao Bloco, “relativamente a um dos condomínios, foi já determinado o reforço do Fundo Comum de Reserva

para que sejam alocados os fundos necessários à reabilitação e posterior disponibilização dos fogos em causa. No que toca ao segundo, espera-se que os concursos para realização de obras sejam lançados no próximo ano”.

Assim, o BE de Penafiel aponta duas preocupações à Câmara Municipal: “primeira, que a manifestação pública do executivo municipal PSD/CDS de frustração relativamente ao IHRU apresenta uma evidente omissão da cooperação que o Instituto indica estar a decorrer com o Município de Penafiel; segunda, que o executivo PSD/CDS tenha como principal preocupação colocar o ónus do atraso de resposta aos problemas de habitação em Penafiel no IHRU e no Governo, quando os fogos em causa não resolverão, por si, a falta de acesso à habitação digna e com condições de segurança e manutenção adequadas, responsabilidade da qual a coligação PSD/

CDS procura escapar”.

O Bloco apela a que a Câmara Municipal de Penafiel reforce adequadamente a

Estratégia Local de Habitação, empregando esforços para apoiar as e os municípios na sua organização em Comissões de Moradores e Organizações de Moradores que possam representar os vários focos habitacionais do concelho no desenho dessa estratégia.

Câmara acusa BE de estar a sentir as “dores” do Governo

Confrontada com as acusações do BE de Penafiel, a Câmara Municipal considerou “curioso” o BE estar “a sentir as “dores” do Governo e a sair em sua defesa, em vez de fazer o mesmo em relação aos interesses dos Penafidenses”.

Segundo a autarquia, o BE, “enquanto apoiante da “geringonça”, tem responsabilidades, e não adianta fugir a isso mesmo, no facto de as frações de Novelas estarem devolutas há tantos anos”, afirma acrescentando que já em 2019 e 2020 o autarca An-

tonino de Sousa já tinha interpellado o Governo “para o facto de estarem 30 habitações vazias e cidadãos a precisarem de casas condignas”.

Segundo o autarca, o IHRU demonstrou disponibilidade para resolver o assunto, tendo contado com o apoio da autarquia.

Quanto à Estratégia Local de Habitação do Município, a autarquia afirma que foi apresentada e votada em Assembleia Municipal e que as 30 casas em Novelas “não resolvem todo o problema da habitação social, mas seria uma grande ajuda”, a par com outras medidas adotadas pela autarquia, caso do apoio à renda e investimentos na reabilitação de empreendimentos sociais.

“Saudamos o Bloco de Esquerda de Penafiel, estar agora preocupado com as casas de Novelas, quando o assunto finalmente se encontra a ser resolvido, muito por força das tomadas de posição do Presidente da Câmara e das consequentes conversas com o IHRU”, remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

JSD Penafiel e JS Penafiel

Jotas locais representados nas estruturas distrital e nacional

As estruturas dos jovens penafidenses viram reforçada a sua representação na distrital do Porto e na nacional.

A Juventude Social Democrata (JSD) de Penafiel elegeu quatro elementos para a Comissão Política Distrital do Porto, durante o IV Congresso Distrital da JSD Distrital do Porto que culminou com a eleição de Jorge Barbosa como o novo presidente da Comissão Política.

Assim, Ana Lourenço, presidente da JSD de Penafiel, foi eleita Vice-Presidente da Comissão Política Permanente; Isabel Guedes, presidente da Junta de Freguesia de Eja, foi eleita Coordenadora

Adjunta do Gabinete Autárquico; Ricardo Sousa e Rui Ferreira foram eleitos vogais Suplentes da Comissão Política Permanente.

Para Ana Lourenço, presidente da JSD de Penafiel, a atribuição destes lugares é “fruto do trabalho desenvolvido pela concelhia ao longo dos últimos anos”. “A nova comissão política distrital tem uma moção ambiciosa, mas que abordará as principais preocupações do mais jovens”, afirmou, comprometendo-se a lutar pelos jovens da região.

Três jovens socialistas na nacional

Também a Juventude Socialista (JS) de Penafiel reforçou a

sua representação no XXII Congresso Nacional, tendo elegido três elementos e tornando-se a concelhia mais representada do distrito do Porto.

No congresso Inês Monteiro foi eleita efetiva para a Comissão Nacional do PS, órgão deliberativo do PS onde a JS tem também representação; Luís Barbosa como efetivo e Mariana Almeida como uma das primeiras suplentes para a Comissão Nacional da JS, órgão deliberativo máximo da estrutura.

Na sequência da primeira Comissão Nacional, realizada no passado dia 9 de janeiro, foi também eleito Tiago Ferreira, pelo segundo mandato consecu-

tivo, para o secretariado nacional da estrutura. O secretariado nacional corresponde ao órgão executivo que auxilia o secretário geral, onde Tiago Ferreira desempenhará funções com o pelouro da cultura, sendo o representante da Juventude Socialista nesta área.

“A JS de Penafiel está satisfeita por ver os seus quadros tão bem representados ao nível nacional da estrutura, demonstrando o reconhecimento do trabalho e dedicação dos seus quadros em Penafiel e no distrito do Porto e que agora se espera um igual empenho ao nível das políticas e desafios nacionais”, afirmou a estrutura em comunicado.

Breves

Vitorino Silva cancela campanha



Vitorino Silva, mais conhecido como Tino de Rans, levou a cabo, nos últimos dias, várias ações de campanha. Candidato às eleições presidenciais que vão acontecer no dia 24 de janeiro, Vitorino Silva anunciou agora que vai cancelar a campanha, durante o período de confinamento a que o país foi submetido.

Foi na Fortaleza de Peniche, que Vitorino Silva, o Tino de Rans, que foi presidente da Junta daquela freguesia penafidense, começou a sua campanha para as eleições para Presidente da República. Foi neste momento também que Vitorino Silva defendeu que as eleições deviam ter sido adiadas logo em setembro.

Vitorino Silva afirmou ainda que vai cancelar as ações de campanha previstas para os dias do novo confinamento, imposto devido à pandemia. “Eu pertenço ao povo, não quero mordomias”, justificou o candidato, explicando que, se o povo estiver confinado em casa, ele também estará”, afirmou à comunicação social presente em Peniche.

A campanha de Vitorino Silva arrancou com uma visita à Fortaleza de Peniche, local simbólico da luta pela democracia. “Se não houvesse gente de coragem a saltar estes muros, a democracia não era uma realidade para todos e, simbolicamente, é a razão de eu ser candidato e poder debater com pessoas diferentes. Quando havia aqui presos, as pessoas não podiam pensar diferente”, declarou.



Eduardo M M Silva

Com o, tão ansiado, final do Ano de 2020, iniciou-se o ano de 2021 cheio de esperança assente na erradicação da pandemia, na mitigação dos seus efeitos e consequente recuperação quer em termos económicos, quer em termos sociais. Eis senão que logo na primeira semana, a esperança dá lugar à perplexidade e ao desencanto. A terceira vaga para uns, segunda vaga para outros, está aí e em força, mas pior que isso, o mundo assiste a um ato apelidado por muitos como tentativa de golpe de estado e por outros, sobretudo pelas autoridades, como um ato de sedição, insurreição e terrorismo, naquela que é a nação, que no geral, a maioria se habituou a ver como o farol da democracia.

O choque foi enorme até para quem, por cá, sempre se mostrou simpatizante de Trump. Perceber até que grau a febre criada

Invasão do capitólio ou sintoma de doença na Democracia

pelas doenças no seio da democracia podem levar, transcendeu, de algum modo, mesmo as expectativas daqueles que sempre caracterizaram o atual presidente americano, de algo como candidato a tirano. Porém, isto não tem nada de novo, pois já Montesquieu tinha observado que o isolamento do tirano em relação aos súditos, e dos súditos entre si através do medo e da suspeita generalizada constitui a principal característica da tirania. A tirania contradiz a condição essencial da pluralidade. Portanto, não é democrática, apenas resulta da combinação entre força e impotência. Força do tirano, impotência dos súditos, privados da capacidade humana de agir e falar em conjunto. Esta capacidade humana é fundamental para o desenvolvimento do poder, desenvolvimento impossível na tirania, uma vez que

a violência pode tirar o poder, mas jamais pode substituí-lo. Desta forma, a tirania acaba por não conseguir engendrar poder suficiente para se manter. O poder, ao contrário da força, é divisível sem que se reduza. A interação, com os seus controlos e equilíbrios, pode ainda gerar mais poder, pelo menos enquanto a interação seja dinâmica e não resultado de um impasse. Isto é o que poderíamos considerar como sistema imunológico da democracia, destinado a defendê-la, o que no caso exposto, potencialmente, trará a saúde desejada. Cabe-nos, contudo, a nós, para mais, numa altura de eleições, pugnar para que não ocorram este tipo de febres, indicadoras de doenças que possam originar sequelas do tipo daquelas que se foram esquecendo apesar da necessidade da sua permanente recordação.

Eleições, Democracia e Oportunidades Perdidas

Alberto Santos
Advogado

Vivemos um novo confinamento. Hoje, todos os políticos dizem que era uma inevitabilidade. E, ao que parece, a culpa foi do Natal e do Inverno.

Entretanto, ocorrerá o ato eleitoral para escolher o PR. E agora: aqui d'el rei, como levar as pessoas às urnas, quando o medo e os números da pandemia nos paralisam os movimentos?

É estranho que só nas vésperas do ato eleitoral, o assunto do seu adiamento se tenha colocado.

Ou seja, sabendo todos – Governo, PR, DGS, especialistas – que esta era uma realidade altamente provável, porque ninguém preparou este cenário: adiar as eleições ou permitir que um maior número de eleitores pudesse votar?

Era uma excelente oportunidade para se modernizar o modo arcaico como ainda se vota, quando já se conhecem meios mais capazes. E porque não se aproveitou para permitir o voto por correspondência, como aconteceu nos EUA?

Pelo menos, deste modo, melhor se cumpriria a democracia. E era o adequado para os 1,4 milhões emigrantes que não poderão votar por correspondência, apesar dos insistentes apelos dos seus representantes.

Mas ninguém colocou atempadamente a questão? Não é bem assim. Houve alguém que, a 8 de setembro de 2020, colocou o dedo na ferida. Quem? Vitorino Silva. Basta consultar as notícias desse dia na internet.

Todos sabem que somos adversários políticos, mas amigos há muito tempo. Ambas as circunstâncias não me impedem de reconhecer a sua acutilante intuição. Pode não ter os conhecimentos e habilidades para ser PR, mas, no seu modo simples e original, pôs o dedo na ferida no momento certo, e nunca foi levado a sério.

Não era preciso ser especialista, mas apenas ter a experiência da vida, para se perceber que, a seguir ao Natal, em pleno inverno, sem vacinas em massa, o risco de vivermos um pico pandémico em janeiro era muito provável.

Havia tempo para se modernizar o modo de votação, através do voto por correspondência, do voto por meios eletrónicos, ou o adiamento das eleições, mesmo que para isso fosse necessário rever a legislação.

Será por isso lamentável que o PR seja eleito com elevada abstenção, e que o ato eleitoral seja mais um foco de contaminação.

Pior: é lamentável que a pandemia não tenha acordado os políticos para essa evidência. E que não os tenha levado a modernizar o sistema de votação. Afinal, se há tanto consenso para um novo confinamento, porque não o houve para se mudar a lei e atender a estas situações?

É que, como sempre aprendi, é nas crises e dificuldades que se geram as grandes oportunidades de evolução.

Big Brother Covid – Um Reality Show Sem Fim

Lia Torres
Médica

Estamos no Big Brother Covid. Pois parece que sim. O pior dos pesadelos existe e quase que a céu aberto. Não é bem a céu aberto, mas pelo menos não tem grades e arame farpado. A visão é tão longínqua quanto a localização da casa e a vista que de lá se possa alcançar. É, parece um pesadelo transformado em filme e sentimos a saturação a abater-se sobre nós como paredes que se vão fechando. Para qualquer lado que se olhe, qualquer assunto que se apanha ao caminhar por algum lado é sobre o mesmo tema.

Sufoca. Pesa. Satura. Pressiona. E é geral. Se ainda pudéssemos encontrar uma alma em melhor estado, em diferente situação... Alguém nos acuda, mas os médicos, esses, estão sobrelotados ou parece quase estoicismo tentar ter uma consulta presencial para desabafar o inferno, que, possa ele não ser assim tão luciferiano, com o tempo, aí com o tempo, com o tempo elas não matam, mas moem. Podemos ten-

tar outras soluções, mas essas soluções parecem escapar entre os dedos como areia a cada confinamento.

Estamos a ficar exaustos. Exaustos também de estar preocupados e sobressaltados.

É, parece um pesadelo. Um teste mundial de várias naturezas que está a pôr à prova nações, indivíduos, políticas, sistemas económicos, sociedades e que só é global porque essa é a natureza da Natureza e da História da Humanidade: a interligação. Estamos a perceber cada vez mais isso e como a Natureza é veloz a fazer os seus desmandos. Mimetiza a internet, mas será mais (e sempre) a Humanidade a mimetizar a Natureza.

Assim, para sobreviver a estes tempos há que saber navegar com eles. Digamos que, se não os podemos vencer, juntemo-nos a eles. E com isto digo, se os tempos pedem cautela, assim as tenhamos. Saibamos que estes episódios são cíclicos na História e que tendem a trazer

grande evolução tecnológica e social, que, quer se queira quer não, é real e inevitável. Por outro lado, os cientistas são unânimes em declarar que caminhamos para uma extinção em massa de causa ambiental e, se olharmos numa ótica otimista, o coronavírus contribuiu para diminuir fortemente as demandas energéticas do planeta, quase como umas férias para a Terra. Reaprendamos, então, neste tempo.

Mas, essencial para a sobrevivência e sanidade mental é essa capacidade unicamente humana de se projetar no futuro. Foi assim que Viktor Frankl, psicólogo austríaco sobreviveu ao Holocausto para depois fundar o seu modelo de trabalho, modelo esse projetado no campo de concentração para entreter a mente e ter razão de viver.

Por isso sonhem, sonhem muito e bem e não se espantem de uma médica vos dizer isso, afinal, já dizia o poeta, sonhar é viver.

*Investigadora afirma
que saúde pública
tem poucos recursos*

**“Portugal
tem de
dar
um salto”**



Carla Lopes é docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e trabalha a área da Nutrição

Numa altura em que tanto se fala de saúde pública, o seu sentido ganhou uma nova notoriedade em 2020, devido à pandemia. Contudo, o conceito é bem mais abrangente e extravasa este nível, com Portugal a integrar projetos europeus que têm como missão reforçar o papel da saúde pública através do desenvolvimento do ensino e da formação prática de profissionais de especialidade. Exemplo disso é o Comité Executivo da Associação de Escolas de Saúde Pública da Região Europeia, que vai iniciar um novo mandato, tendo como membro Carla Lopes, uma investigadora da região, também docente da Faculdade de Medicina da Universidade do Porto.

Nutricionista de base, ligada à área das doenças crónicas, a investigadora falou com o Jornal IMEDIATO sobre o projeto que vai agora integrar e que visa a capacitação e formação dos profissionais de especialidade e dos desafios que se colocam a Portugal, um país um pouco atrás dos seus parceiros europeus, com a saúde pública “demasiado medicalizada”.

Afirma ainda que a pandemia parece ter atrasado o avanço que Portugal tinha dado ao nível dos hábitos de vida saudáveis.

Em tempos de pandemia, a saúde pública tem desempenhado bem o seu papel?

A perceção global que tenho, de quem trabalha numa escola de saúde pública, que contacta com os profissionais da área, é que com esta pandemia percebemos que temos algumas debilidades no sistema de saúde pública: temos poucos profissionais, temos uma saúde pública demasiado medicalizada, muito centralizada nos profissionais médicos. Temos uma boa saúde pública quanto ao saber fazer, mas os recursos são escassos.

Precisamos de uma reestruturação da saúde pública que já tem vindo a ser trabalhada, que está em discussão há uns anos e não se finaliza. Deveríamos estar mais reforçados para termos respondido à pandemia de forma diferente. Contudo, com o que temos, quem está no terreno está a fazer o que pode e a responder da melhor forma.

E na sua área, a pandemia trouxe alterações?

A minha área é mais ligada às doenças crónicas, doenças mais frequentes e com uma carga global de doença maior em todo o Mundo. Em Portugal continuam a ser a primeira causa de morte. Com esta pandemia, esquecemos a importância destas. Temos que lidar com os desafios de uma pandemia no dia a dia e há um descurar do restante.

Há toda uma mudança que a pandemia provocou ao nível das doenças crónicas. Ao nível da

área em que trabalho, temos informação pouco concreta. Mas sabemos que há uma preocupação clara com aspetos ligados à obesidade. As pessoas em isolamento mudaram os seus hábitos alimentares e a sua mobilidade; em alguns casos para melhor e em outros para pior, até por questões ligadas à ansiedade. Haverá um misto de coisas boas e más que se

Saúde Pública da Região Europeia é constituída por 110 instituições de 43 países europeus e tem os seus objetivos muito orientados para a capacitação dos profissionais de saúde pública, em particular da Europa.

Quando falamos em profissionais de saúde pública falamos não só de médicos e enfermeiros, mas também de profissionais de ou-

Portugal estar um pouco atrasado na capacitação, de olhar para a questão da saúde pública como uma coisa mais eclética, de integração de outras pessoas e profissionais é mais por uma questão de tradição, um país tradicionalista na sua forma de evoluir e ver as coisas.

ganham com as pessoas mais em casa. Mas o facto de as pessoas estarem mais em casa, tornou-as mais sedentárias e mais propensas à obesidade.

E nos últimos anos a obesidade foi uma verdadeira pandemia e aqueles países que estavam a conseguir travar esta questão da obesidade, nomeadamente Portugal, viram agora com a pandemia, esse percurso interrompido. Era uma questão que estaria a evoluir de uma forma ligeiramente favorável e que poderá piorar com a pandemia.

Qual é o papel da Associação e da sua função no Comité?
A Associação de Escolas de

tras áreas que têm um papel fundamental na saúde pública, caso dos estatísticos, os economistas, gestores, do advogados, os comunicadores. Capacitar estas pessoas é um dos pontos fundamentais desta associação e por isso todas as ações de curso, treino, formação, investigação, para uma melhor ação em saúde pública.

Portugal consegue acompanhar esta dinâmica da Associação e os restantes países que a integram?

Portugal está bem posicionado no sentido de quem tem várias instituições que pertencem a esta Associação, essencialmente académicas que lecionam cursos,

dão formação na área da saúde pública.

Independentemente disso, estamos no grupo de países que estão um pouco atrasados a este nível da saúde pública, um pouco centrados apenas nos profissionais de saúde, em particular nos médicos e enfermeiros e deixando para trás muitos dos profissionais que são fundamentais para dar uma visão mais global da saúde pública, que outros países têm de uma forma muito diferente, que evoluíram bastante no sentido desta abrangência da saúde pública.

O que é preciso para dar esse salto?

Na minha opinião, esta reforma da saúde pública que se está a discutir há uns anos e que agora está a evoluir, tem que ter essa forma nova de olhar para a saúde pública, como esta associação preconiza, trazendo novos conhecimentos e integrando profissionais de vários departamentos, que articulem trabalho.

Depois, mais ao nível do nosso trabalho, ao nível da formação, nos cursos, na forma como treinamos os profissionais de saúde pública, na investigação.

Esta reforma ocorrerá a curto prazo?

Ela está para breve, mas temo que ainda venha um bocadinho à moda antiga, porque ainda temos dificuldades em contratar pessoas de áreas diferentes, caso de um profissional da comunicação, para a saúde pública. É um caminho que temos que ir percorrendo e a Associação Europeia tem esse propósito, ir mostrando o que são boas práticas, bons exemplos de alguns países para que outros os possam seguir.

Tem havido evolução em Portugal ao nível da alimentação e hábitos de vida saudáveis?

Todos temos a noção que as pessoas nos últimos anos se têm preocupado mais com a alimentação. Temos hábitos de tradição muito enraizados que mudaram nos últimos anos. E nestes anos mais recentes percebemos que as novas gerações já têm mais cuidado, até por uma questão de educação, pois é um tema já muito debatido nas escolas. Isto começa a dar alguns frutos e já começam os filhos a ensinar os pais a comer mais saudável, a ter hábitos mais saudáveis, assim como a perceção da importância de uma alimentação mais saudável.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

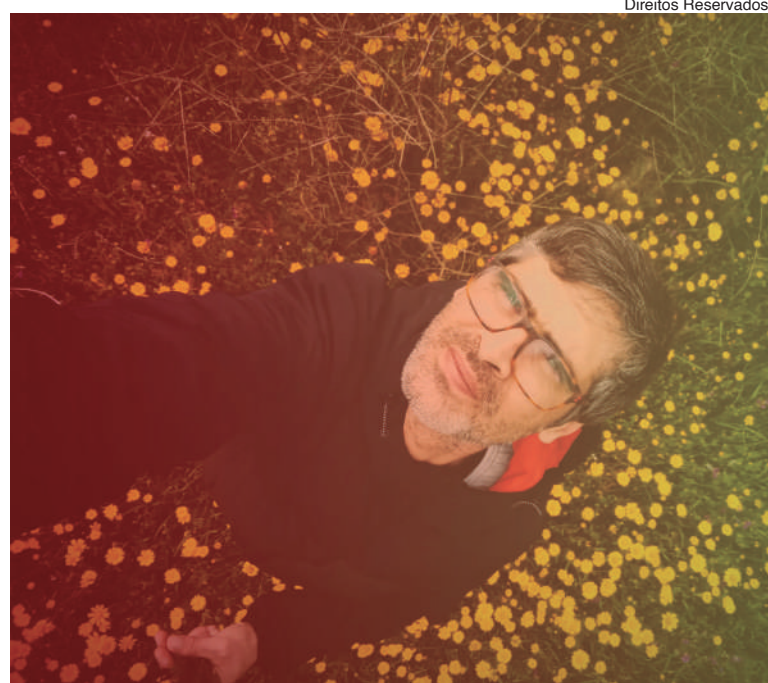
Tiago Mota é vocalista dos Blueberries for Chemical e tem um blog

A música e a poesia como forma de expressão

Tiago Mota tem 38 anos, e é natural de Peroselo, no concelho de Penafiel. Desde muito novo, este assistente administrativo numa empresa da área de extração de inertes sentiu-se próximo das artes, vocação que ao longo dos anos se foi desenvolvendo, levando-o a integrar uma banda, onde é vocalista e a criar um blog de poesia onde reflete todos os seus pensamentos e sentimentos.

“Desde criança que sempre tive essa paixão pela música e pela escrita, fazer rimar aquilo que sinto”, conta ao Jornal IMEDIATO Tiago Mota, acrescentando que se trata de “uma coisa intrínseca”, pois sempre sentiu necessidade de utilizar a música e a escrita para exteriorizar os seus sentimentos. “Sempre tive necessidade de desabafar com o papel e isso faz-me bem”.

Em 2013, Tiago Mota teve oportunidade de integrar uma banda. Depois de mostrar o seu trabalho a um grupo de jovens,



Tiago Mota sonha escrever um livro

foi convidado a ser vocalista dos Blueberries for Chemical. “Ouviram-me e gostaram e convidaram-me a ficar com eles. E eu aceitei porque também gostei do projeto”, explica.

Com os Blueberries for Chemical, tem atuado um pouco por todo o país; lançaram re-

centemente um EP, denominado “Surfing on earthquakes”, cuja apresentação foi travada pela pandemia. “Levamos o projeto ao Porto e a Aveiro mas a pandemia pôs uma vírgula na apresentação do nosso trabalho”, relata, com a certeza de que, assim que houver condições, vão retomar a

apresentação do projeto.

O estilo é resultado das vivências de cada um. “Escrevemos o nosso quotidiano, mas também somos muito críticos à sociedade e este EP retrata isso, a nossa posição perante o mundo e a realidade”, conta.

A par com a música Tiago Mota tem outra paixão, à qual começou a dar vida. Lançou um blog denominado “Pensamento, Palavras, Atos, e Emoções, que pode ser acompanhado em poetaounao.blogspot.pt

“É uma coisa mais pessoal, mais minha, os meus pensamentos que são transformados em palavras, os atos e as emoções que vou sentindo e são apresentados neste blog”, afirma.

Apesar de ser um projeto recente e de ainda não ter lançado nenhum livro, Tiago Mota sonha concretizar este projeto no futuro. “Gostava de ter o meu livro de cabeceira no futuro. Já sonhei ter um CD e tenho e espero ter no futuro o meu livro”, remata.

Mónica Ferreira

monicaferreira@imediato.pt

Penafiel mostrado ao mundo em novela da SIC

Centro da cidade, praia fluvial de Luzim, quartel dos Bombeiros, servem de cenário a trama de Ana Casaca



Já estreou a nova novela da SIC, *Amor Amor*, cuja acção tem como pano de fundo vários cenários de Penafiel.

Ricardo Pereira, Joana Aguiar, Débora Monteiro, Ivo Lucas e Filipa Nascimento, são os protagonistas desta história da estação de Paço de Arcos, cuja trama está já a prender a atenção de muitos penafidenses.

A Igreja Matriz de Penafiel,

o Largo da Ajuda, assim como a zona envolvente ao Sameiro, o quartel dos Bombeiros de Penafiel e a praia fluvial de Luzim, são alguns dos locais que servem de cenário à história de Linda, uma cantora que se apaixona por Romeu e que acaba traída quando este faz sucesso na música com uma música escrita por Linda.

A trama, da autoria de Ana Casaca, decorre entre Penafiel e o Luxemburgo e conta ainda com

nomes como Alexandra Lencastre, João Catarré, José Fidalgo, Luciana Abreu e Renato Godinho, entre outros.

Segundo Antonino de Sousa, esta é uma oportunidade de dar a conhecer Penafiel ao mundo. “Trata-se de uma oportunidade única, numa fase tão difícil como a que estamos a viver de conseguirmos ao longo de meses projetar Penafiel, servindo também como forma de projetar o turismo

e comércio local. O apoio municipal é diminuto face ao orçamento global da novela e será repartido com entidades privadas do concelho, precisamente com o objetivo de potenciar o território em termos de turismo, de visitas e de exposição mediática ao longo de meses”, afirmou Antonino de Sousa, aquando da apresentação do projeto, cuja participação do município foi aprovada por unanimidade, em reunião de Câmara.

Cartaz

Conversa com Pais

No âmbito do Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar, a CIM do Tâmega e Sousa e a Câmara Municipal de Penafiel promovem a iniciativa “Conversa de Pais” com o tema “Como posso ajudar os meus filhos a estudar”.

A iniciativa acontece esta noite, dia 15 de janeiro, das 21h00 às 22h30, através da plataforma ZOOM.

A sessão foi ser dirigida por Pedro Rosário, professor da Universidade do Minho e sócio-gerente da EDY&CO.

Lazer no pós-covid 19

O Departamento de Educação do ISCE Douro organizou ontem, dia 14 de janeiro, um webinar subordinado ao tema “O Lazer no pós-Covid-19”. O webinar foi apresentado pelo docente do Departamento de Educação, o professor José Carlos Menezes e contou com a participação de Sílvia Azevedo, Coordenadora da Licenciatura em Educação Social, tendo sido moderado por Rui Brito Fonseca, Presidente do ISCE DOURO.

O webinar surgiu no seguimento de uma atividade organizada pelos estudantes do 1.º ano da licenciatura em Educação Social, no âmbito da unidade curricular de Sociologia do Tempo Livre e Lazer. Contou com a participação de Rosário Machado, diretora da Rota do Românico, Paula Rocha, responsável de marketing e enoturismo no Grupo Aveleda, Ana Mascarenhas, coordenadora da Estação Arqueológica do Freixo e Diretora da Escola Profissional de Arqueologia da Área Arqueológica do Freixo, Marco de Canaveses, José Manuel Ferreira, Pároco da igreja do Convento de S. Gonçalo, Amarante e ainda Ricardo Nogueira, Criative Director da Geração Aventura (desportos radicais), Licenciado em Educação Física e Desporto no Instituto.

sentir  penafiel

ESCOLHA O COMÉRCIO LOCAL DE

PENAFIEL



#comerciolocal
— JUNTOS VAMOS VENCER —



a'ep

ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL
Instituto de Cidadade Pública

Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIA
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@solicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

SALÃO DE BELEZA
Vanda Campos
Cabeleireiro * Estética * Solário
Rua D. José de Lencastre, lj 5
Cont. 913012079

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua António Matos, 37
4595-122 FRAZÃO

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844



EDITAL

Nº 2/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA,
Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 03 de dezembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 9 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, requerida por Jorge Filipe Oliveira Santos.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 5 de janeiro de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 689 de 15/01/2021



AVISO

47/SOP/2020

Nos termos do n.º 2 do artigo 78º do Decreto-Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, toma-se público que a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, emitiu em 28 de Dezembro de 2020, o ALVARÁ DE LOTEAMENTO N.º 2/2020, referente ao P.L. n.º 5/2020, em nome de **ACFP Mendes - Sociedade Unipessoal, Lda.**, em sequência do despacho do Senhor Vereador do Pelouro com poderes delegados de 06 de Agosto de 2020, através do qual foi licenciado o loteamento e as respectivas obras de urbanização que incidem sobre o prédio sito no lugar de Acheira, freguesia de Freamunde, descrito na Conservatória do Registo Predial de Paços de Ferreira sob o n.º 538/19930314 e inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 620, da respectiva freguesia.

Área abrangida pelo P.D.M.
Operação do loteamento com as seguintes características:
Área do prédio a lotear: 3 870,00 m2;

Área de Implantação: 180,00 m2;
Área total de construção: 300,00 m2;
N.º de Lotes: 1, com a área de 1 125,00 m2 e parte restante com a área de 2 675,00 m2;
N.º máximo de pisos acima da cota de soleira: 2;
N.º máximo de pisos abaixo da cota de soleira: 0;
N.º total de fogos: 1;
N.º de lotes para habitação: 1;
Áreas de cedência para o domínio público municipal de 70,00 m2;
Finalidade das cedências: passeio e baía de estacionamento;
PRAZO PARA CONCLUSÃO DAS OBRAS DE URBANIZAÇÃO: 12 meses.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 28 de Dezembro de 2020

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 689 de 15/01/2021



AVISO

Nº 1/STL/2021

HUMBERTO FERNANDO LEÃO PACHECO DE BRITO, Presidente da Câmara Municipal de Paços de Ferreira, faz público:

Que a Câmara Municipal em reunião de 2 de dezembro de 2020, deliberou, por unanimidade, proceder à abertura de concurso público para atribuição de **quatro** lugares reservados de estacionamento de duração limitada, por um período bienal, **na Rua Dr. Leão de Meireles**, desta cidade, no troço compreendido entre a "garagem Pacense" e a Rua D. José de Lencastre, em conformidade com o previsto no art.º 15.º do Regulamento Geral das Zonas de Estacionamento de Duração Limitada n.º 61/2017, publicado no diário da República, na 2ª Série, n.º 17, de 24 de janeiro de 2017.

Os interessados, que diretamente sejam servidos por aquela infraestrutura, deverão apresentar a sua pretensão, por escrito e entregue em mão no Gabinete do Município, edifício dos Paços do Município, Praça da República, n.º 46, CP-4590-527 Paços de Ferreira, ou enviado por correio para o mesmo

endereço. Poderá, também, ser enviado via Email para: geral@cm-pacosdeferreira.pt com elementos de prova necessários à sua atribuição.

Serão admitidas a concurso as candidaturas rececionadas nos serviços da autarquia até **às 16:00 horas do dia 29 de janeiro de 2021.**

Caso, o número de pedidos de utilização de lugares de estacionamento reservado seja superior aos colocados a concurso (quatro), a sua atribuição será feita, mediante licitação entre os interessados, a quem oferecer maior lance acima do valor mínimo da taxa prevista no art.º 118.º da Tabela de Taxas deste município, que, por força da atualização prevista no art.º 7.º do Regulamento Geral de Taxas deste município.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 5 de janeiro de 2021

O Presidente da Câmara Municipal
Humberto Fernando Leão Pacheco de Brito

IMEDIATO Nº 689 de 15/01/2021



EDITAL

Nº 1/SOP/2021

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA,
Vereador do Pelouro com poderes delegados:

Faço público, que por meu despacho de 09 de dezembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração ao lote n.º 28 do Alvará de Loteamento n.º 4/1992, Processo de Loteamento n.º 22/1991, sito em Tebilha, freguesia de Paços de Ferreira, requerida por Ana Rita Neto Melo.

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, 5 de janeiro de 2021

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 689 de 15/01/2021

Augusto Dias de Sousa Castelo

Rua Tenente Leonardo Meireles nº66, Paços de Ferreira, Porto

AGRADECIMENTO



Sua Esposa Maria do Carmo Barros Vieira, seus filhos, noras e netos, agradecem a todas as pessoas que participaram no funeral e missa de 7º dia do saudoso extinto, bem como todos aqueles que, de qualquer forma se associaram ao seu pesar.

Paços de Ferreira, 15 de Janeiro de 2021

AGÊNCIA FUNERÁRIA FRANCISCO SEABRA & FILHOS, LDA.
CÔ - PENAMAIA - 4590 PAÇOS DE FERREIRA

Segurança Online?

Somos a Switch Digital.

Desenhamos **soluções de protecção** contra vários tipos de ataques: phishing, ramsonware, trojans, entre outras ameaças

Criamos **parcerias com as melhores soluções** de mercado para alavancar a digitalização segura do seu negócio!



255 107 462
ligue-nos.
www.switch.pt
visite-nos.



Engenho dos Paladares vai lançar novo queijo

A empresa “única no país” que já conquistou a região



Direitos Reservados

Marca produz vários queijos, compotas e bolachas

A Engenho dos Paladares, empresa criada para dinamizar as paróquias de Frazão, Arreigada e Ferreira, no concelho de Paços de Ferreira, bem como criar postos de trabalho em plena crise financeira, vai lançar este ano um novo produto, o “Queijo do Mosteiro”.

Ao IMEDIATO, o padre João Pedro Ribeiro, que em 2018 assumiu as três paróquias e o projeto da Engenho dos Paladares, contou que a empresa não ficou imune aos impactos da pandemia, mas que, depois de quase uma década de existência, já tem um nome sólido no mercado.

“Como grande parte das em-

presas, também sofremos durante alguns meses com uma quebra nas vendas. Felizmente, na época do Natal conseguimos compensar essa redução, é um motivo de alegria saber que temos uma marca conhecida no concelho, na região, e até mesmo no distrito”, reagiu.

Apresentando já uma grande variedade de produtos, entre queijos, bolachas, compotas, licores, marmelada, mel e até mesmo bolos, a Engenho dos Paladares emprega 12 pessoas – e vai lançar em breve um novo produto – o “Queijo do Mosteiro”, que tem na sua composição azeitona e alecrim e pretende homenagear o Mosteiro de Ferreira.

Mas, ainda que continue a

somar prémios, entre os quais o Prémio Intermaché Produção Nacional, na categoria “Ideias com Potencial”, a empresa tem um traço bem “único”, o seu forte enfoque social, sendo que os seus lucros revertem para os centros sociais das três paróquias envolvidas.

“Temos de ser realistas, vemos bem a situação do país por causa da pandemia. Acima de tudo, queremos manter a qualidade e fidelidade dos clientes, porque sabemos o tipo de empresa que somos e que temos uma característica única no país”, rematou o padre João Pedro Ribeiro.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Tino, o poeta

Pedras e metáforas. Foram estas as armas que Vitorino Silva, mais conhecido por Tino de Rans, levou para o seu debate com André Ventura.

O candidato às presidenciais, munuiu-se de várias pedras, de várias cores, que tinha recolhido na praia e trouxe para o estúdio. “Mas o mar não traz só pedras, também traz pessoas, e traz pessoas de todas as cores. E há muita gente que vem por esse mar à procura de um terreno firme. Mas, às vezes, criam muros”, afirmou.

Tino de Rans um verdadeiro poeta



Direitos Reservados



Pizzarias Ricardo

Um Grupo de referência no Vale do Sousa

A marca Pizzarias Ricardo é referência em restauração no Vale do Sousa. Criada em 1998 com o primeiro restaurante, desde logo ficou associada à qualidade e sabor das suas pizzas e pastas, impulsionando a abertura de mais restaurantes na região. Atualmente, o grupo tem quatro espaços a funcionar em Penafiel, Lordelo, Louzada e Felgueiras e emprega mais de 70 pessoas.

A caminho de completar 23 anos de existência, a empresa destacou-se nos pelo serviço de entregas, pioneiro na região, implementou definitivamente a

marca no mercado, criando uma relação ainda mais estreita com o consumidor.

Nos dias de hoje e em cenário pandémico, as Pizzarias Ricardo reforçaram o serviço de take-away e entregas ao domicílio nos seus quatro restaurantes.

Sempre atenta às novas tendências, os menus são atualizados regularmente, por forma a responder ao apurado gosto dos nossos clientes. Disto resulta uma ementa rica e de difícil escolha, não só pela sua quantidade, mas também pela sua diversidade.

A responsabilidade social está bem presente no grupo, que apoia regularmente diversas instituições sociais, culturais e desportivas.

Direitos Reservados



Magalhães Cabeleireiros

Décadas ao serviço da beleza

Instalado no centro da cidade de Penafiel, o Magalhães Cabeleireiros é um dos mais antigos espaços da cidade, na área da beleza. Propriedade de Carlos Magalhães, o espaço é um ponto de referência e assume uma preocupação constante com a formação dos seus profissionais.

Com três profissionais ao serviço, o salão é presença contante

nos eventos da área. “Ainda recentemente participei numa feira para mostrar as tendências”, explicou Carlos Magalhães, que faz parte da equipa Centro Artístico e Cultural dos Cabeleireiros de Portugal.

Praça do Município, 110 – Fração J, Loja 10 – Edifício São Martinho
De terça a sábado das 9 às 13 horas e das 14 às 20 horas



Ano novo sem vitórias para o FC Penafiel

FC Penafiel perdeu frente ao Estoril e ao Varzim



Júlio Silva

Subida aos lugares cimeiros adiada por derrotas

Bem encaminhado em direção aos lugares cimeiros da tabela classificativa, o Futebol Clube de Penafiel entrou mal no ano de 2021 ao perder os dois jogos realizados, frente ao Estoril e ao Varzim, a contar, respetivamente, para a 14.ª e 15.ª jornada do campeonato da 2.ª Liga. Apesar dos resultados, a equipa penafidelense encontra-se em 5.º lugar, na tabela classificativa, com 24 pontos, conquistados em 15 jogos e a apenas três pontos do 3.º classificado.

A derrota por 1-2 frente ao Varzim, no Municipal 25 de abril, atrasou a corrida de equipa penafidelense pela subida de divisão. Os penafidelenses não entraram bem na partida e o Varzim foi a equipa que mais jogou futebol acercando-se mais da baliza contrária. Aos 20 minutos uma contrariedade para os rubro negros, Wagner depois de sofrer uma falta é obrigado a sair, deixando a equipa mais vulnerável no ataque.

Ao intervalo, subsistia o empate a zero bolas; na segunda parte o FC Penafiel veio com outra atitude e aos 54 minutos marcou

através de Bruno César. A equipa de Pedro Ribeiro mostrou superioridade e melhor jogo, mas o Varzim empatou a partida aos 63.

Com o empate a equipa penafidelense ficou mais inconstante e aos 82 minutos Caetano, com seis minutos em campo fez a reviravolta no resultado.

O Varzim saiu assim a vencer do Municipal 25 de Abril, com o golo da vitória a ser apontado por Caetano, jogador natural de Penafiel, que já vestiu a camisola do clube penafidelense e que, nesta partida, aos 29 anos terminou a sua carreira futebolística.

Amanhã, dia 16 de janeiro, pelas 17 horas, o FC Penafiel desloca-se a Vizela, para disputar a 16.ª jornada do campeonato.

Derrota frente ao Estoril afasta Penafiel do 2.º lugar

A vitória frente ao Estoril colocaria o FC Penafiel em 2.º lugar na tabela classificativa. Mas os três pontos que perdeu, num jogo que perdeu por 3-1, adiaram a subida da equipa liderada por Pedro Ribeiro aos lugares cimeiros da tabela.

Apesar de ter tido oportunidade de marcar em primeiro lugar, numa jogada em que Wagner se isola e por pouco Ronaldo não marca a passe do extremo, o FC Penafiel não concretizou e foi o adversário que aos 20 minutos, numa jogada pela direita, num momento do jogo em que a partida estava equilibrada, inaugu-

rou o marcador. A equipa rubro negra conseguiu criar grande perigo para a baliza estorilista e apesar da grande pressão exercida, o Estoril marcou o segundo golo da partida, mesmo acabar o primeiro tempo. Paulo Henrique foi ao meio campo fazer pressão enquanto que Simãozinho ainda estava na frente e um buraco abriu-se na defesa penafidelense.

Ao intervalo Pedro Ribeiro fez entrar Dénis e Gustavo subindo Capela para o meio campo. Gustavo entrou bem e até podia ter marcado aos 46 minutos, mas o remate foi travado por um defesa contrário.

Logo de seguida uma hesitação entre Paulo Henrique e Luís Ribeiro dá um canto que dá origem a uma falta à entrada da área efetuada desnecessariamente por Wagner. Hugo Gomes no livre direto bate o guarda-linha penafidelense num excelente remate colocado. Era o 3-0 e o perder das esperanças de um bom resultado. Aos 70 minutos, outra contrariedade para a equipa de Pedro Ribeiro, Capela lesiona-se e é obrigado a sair do campo entrando para seu lugar Pedro Prazeres.

Já nos descontos, o FC Penafiel conseguiu reduzir a vantagem, marcando um golo através de bola parada, num canto muito bem marcado por Pedro Prazeres, com o suspeito do costume Paulo Henrique a fazer golo de cabeça.

Esta foi a primeira derrota do Penafiel em oito jogos.

		P	J	V	E	D
1	Estoril Praia	36	15	11	3	1
2	Académica OAF	28	14	8	4	2
3	Feirense	27	15	8	3	4
4	FC Vizela	25	15	7	4	4
5	FC Penafiel	24	15	7	3	5
6	GD Chaves	24	15	7	3	5
7	FC Arouca	23	15	6	5	4
8	CD Mafra	22	13	7	1	5
9	Casa Pia	19	15	4	7	4
10	Benfica B	17	15	5	2	8
11	CDCova Piedade	16	15	4	4	7
12	Vilafranquense	16	14	3	7	4
13	Ac. Viseu	16	15	3	7	5
14	SC Covilhã	16	14	4	4	6
15	UD Oliveirense	14	15	3	5	7
16	Leixões	14	14	3	5	6
17	FC Porto B	12	15	3	3	9
18	Varzim	10	15	2	4	9

	FC Penafiel	Varzim
Luís Ribeiro		Ricardo Nunes
Coronas		Luís Pinheiro
David Santos		André Micael
Dénis 87'		Luís Pedro
Simãozinho 76'		Tiago Cerveira
Paulo Henrique		Nego Tembang
Júnior Franco		Rui Moreira
Bruno César		Sodiq Fatai 91'
João Amorim 87'		Irobiso 91'
Ronaldo		Lessinho 73'
Wagner 21'		George Ofosu 77'
Prazeres 21'		Rui Coentrão 73'
Gustavo 76'		Caetano 77'
Pedro Soares 77'		Yusuf Tunc 91'
Vitinha 87'		Rui Coentrão 92'
Leandro 87'		
54'		63' e 82'
Fábio Veríssimo		
Estádio Municipal 25 de Abril		
20' e 73'		10' e 26'



Aplauso IMEDIATO



M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º	LUÍS RIBEIRO	92
2º	PAULO HENRIQUE	92
3º	DAVID	90
4º	PEDRO CORONAS	81
5º	WAGNER	78

M.M.

Melhor Marcador

1º	PAULO HENRIQUE	4
2º	WAGNER	3
3º	RONALDO	3
4º	GUSTAVO	3
5º	MATEUS	2

Fair Play

Melhor Comportamento

1º	LUÍS RIBEIRO	0
2º	JOÃO AMORIM	0
3º	MATEUS	1
4º	WAGNER	1
5º	BRUNO CÉSAR	1

M.CUNHA

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Penafiel que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21

Formação continua a ser aposta do clube

CBP celebra 22.º aniversário



Direitos Reservados

Clube tem modalidade de basquetebol e ginástica

O Clube de Basquetebol de Penafiel (CBP) celebra este mês 22 anos. O seu percurso permite-lhe ser reconhecida como uma instituição de referência no panorama desportivo de Penafiel pois “ao longo dos anos o CBP foi marcando na sua história feitos que não se apagam e que contribuíram para elevar o nome de Penafiel”, afirmou Sérgio Rodrigues, “orgulhosamente” presidente do clube há 17 anos.

Com um reconhecido trabalho, que lhe permitiu destacar-se e superar objetivos, o CBP soma vitória e lugares de destaque em várias competições. É o caso da vitória do clube na primeira Taça Federação Proliga, assim como “uma subida histórica à Liga Portuguesa do Basquetebol” e o título de vice-campeões de uma Taça de Portugal, ou dos vários títulos distritais “e temos nas últimas épocas marcado presença em várias final four das divisões onde competimos, nos mais diversos escalões”, frisou o presidente.

“Além disso, assistimos à partida dos atletas da nossa formação para os patamares mais elevados do basquetebol, como é o caso do Henrique Barros, que tendo sido atleta da nossa formação, joga atualmente na Liga Portuguesa de Basquetebol e, foi capitão da seleção nacional de SUB20, no ano em que a mesma se sagrou campeã europeia de basquetebol (2019)”.

Nas últimas épocas, o clube tem assistido à convocatória de atletas para participarem nos es-

tágios das seleções distritais e integrarem a seleção da Associação de Basquetebol do Porto (que é a associação com maior número de atletas inscritos do país na modalidade de basquetebol).

Ainda na época transata, o CBP recebeu também o reconhecimento da Escola Portuguesa de Minibasket, fruto do trabalho desenvolvido no escalão de Minis.

A ginástica artística é outras das modalidades que o CBP desenvolve. “Aqui, aparecemos quase sempre nos pódios das competições distritais, nacionais e mesmo internacionais em que participa”, frisou o presidente, acrescentando que a modalidade “tem trilhado um percurso notável, que muito contribui para o reconhecimento do valor penafidense no mundo do desporto”. “Não podemos aqui deixar de recordar o feito alcançado pela nossa antiga atleta Ana Rafael, que tendo sido a única portuguesa a representar o Special Olympics Portugal nos Special Olympics World Games Abu Dhabi, em 2019, arrecadou quatro medalhas, sendo medalha de ouro nas disciplinas de saltos e trave”, acrescentou.

Depois de ter estado na primeira divisão nacional, o clube passou por algumas dificuldades, algumas delas financeiras, “que se prendem com o enorme investimento ligado à participação numa primeira liga”. “Situação que, aliás, de forma consciente nos conduziu a desistir da competição profissional, apesar dos méritos resultados desportivos alcançados”, referiu Sérgio Rodrigues, explicando ainda que, “no

entanto, o CBP nunca enfrentou dificuldades humanas, porque as pessoas, os atletas, os treinadores, os dirigentes, os amigos e todos quanto tornam o CBP especial, permaneceram e permanecem, permitindo que hoje todos os problemas se encontrem plenamente ultrapassados”.

A formação sempre foi “e será”, segundo o presidente, “a principal aposta do CBP”

“Os escalões seniores garantem uma perspectiva de continuidade do percurso desportivo aos atletas mais jovens e, quanto mais alto voa a equipa sénior de um clube, mais alto voam os sonhos dos seus atletas de formação. Portanto, mesmo quando nos permitimos enveredar por uma vertente mais profissional no que respeita ao escalão sénior, tínhamos apenas o intuito de ver crescer a formação e motivar os nossos atletas”, referiu.

“No Clube de Basquetebol de Penafiel, muito além de qualquer carreira desportiva, os atletas continuam a criar amizades e laços para toda a vida e, essa talvez seja uma das nossas maiores vitórias e será sempre o nosso objetivo primordial”.

Apesar de limitado pela pandemia, que limita a prática desportiva, o CBP continua com os treinos de todos os escalões de formação, quer na modalidade de ginástica, quer na modalidade de basquetebol. “E ainda esta época avançamos ainda, pela primeira vez, com s escalões de babybasket no basquetebol e de bebégym na ginástica”.

Para o futuro, o projeto de Sérgio Rodrigues para o clube passa essencialmente por dar continuidade ao trabalho que vem sendo desenvolvido. “Na época passada conseguimos dar um passo importante; tendo sido atribuído, pela Câmara Municipal de Penafiel, um espaço próprio à modalidade de ginástica”. Mas o caminho ainda é longo. No basquetebol o clube pretende arrancar com um projeto junto das escolas do primeiro e segundo ciclos, o que permitirá levar o desporto, o basquetebol e tudo quanto caracteriza o CBP a um maior número de crianças e jovens.

Robinho chega ao Penafiel



Direitos Reservados

Robinho vai vestir a camisola rubro-negra por uma época

O Futebol Clube de Penafiel contratou o avançado Robinho. O jogador chega do primodivisionário Belenenses SAD, em prestado por uma época.

O avançado, de 23 anos, realizou esta época quatro jogos ao serviço da equipa profissionais do Belenenses. A estes, somam-se mais quatro partidas pelos sub-23, da Liga Revelação, e outros dois encontros pela equipa B, do Campeonato de Portugal.

Em Penafiel, Robinho voltar a

ser treinado por Pedro Ribeiro, o técnico que o orientou nos sub-23 do Belenenses SAD e levou a integrar a equipa principal quando assumiu o cargo deixado vago por Silas, em setembro de 2019.

Antes de chegar ao Belenenses, Robinho passou pelos escalões de formação do Linda-a-Velha, Sporting e Académica, estreando-se como sénior no Linda-a-Velha, nas divisões distritais de Lisboa. Antes de assinar pelo Belenenses, jogou uma temporada no Sacavenense.

Penafidense Abel Ferreira brilha no Palmeiras do Brasil

O penafidense Abel Ferreira, atualmente ao serviço do Palmeiras, do Brasil, levou a equipa brasileira à final da Taça Libertadores da América e tem estado nas luzes da ribalta, depois de repetir um feito de Jorge Jesus, que levou ao Flamengo à mesma competição e se sagrou campeão da Taça dos Libertadores na época passada.

O jogo que colocou em campo o Palmeiras e o River Plate aconteceu na madrugada do passado dia 13 e terminou com uma derrota da equipa liderada pelo técnico Abel Ferreira por 2-0. Contudo, apesar desta derrota na segunda mão da meia-final, a equipa do penafidense apurou-se para a final, por ter vencido o Buenos Aires por 3-0 na primeira mão da competição.

O Palmeiras aguarda agora pela eliminatória entre Santos e Boca Juniors para conhecer o adversário que irá disputar consigo, a 30 de janeiro, a final da competição no Maracanã.

Se vencer, Abel Ferreira pode

repetir os feitos de Luiz Felipe Scolari, único campeão com o Palmeiras, em 1999, e de Jorge Jesus, que venceu a prova em 2019 pelo Flamengo.

No final do jogo, Abel Ferreira, em declarações à Lusa, afirmou que treinar clubes grandes, aproxima os técnicos dos títulos. “Quando tu treinas os grandes clubes, estás mais próximo de ganhar títulos. Eu treinei e comecei a minha carreira enquanto treinador de baixo, da base, e fui subindo”. “Sabia, quando aceitei o desafio de vir para o Palmeiras, que dava a todos os treinadores as condições de disputar títulos”, acrescentou.

“Nós estamos em duas finais. No campeonato vamos grão a grão encher o nosso bolso e no final vamos ver o que nos toca. Eu não penso muito. Quero é desfrutar agora, 24 horas, valorizar esta final. Foi muito suada, custou muito, tivemos de escalar uma montanha muito grande. Amanhã temos de descê-la outra vez e preparar-nos para subir outra, porque não dá para estar sempre em cima do cume”, rematou.

Rui Caetano termina carreira aos 29 anos

Jogador deixa relvados para se dedicar aos negócios da família

Direitos Reservados



Rui Caetano saiu em lágrimas do seu 231º jogo

Rui Caetano colocou, no passado dia 10, um ponto final na sua carreira de futebolista. O extremo de 29 anos fez o seu último jogo com a camisola do Varzim, frente ao Futebol Clube de Penafiel, o clube da sua família e ao serviço do qual já jogou, e marcou aos 82 minutos, o golo da vitória do Varzim sobre o Penafiel, por duas bolas a uma.

Depois de ter sido representante da seleção nacional nas camadas jovens, Rui Caetano passou ainda pelo FC Paços de Ferreira, FC Penafiel, Gil Vicente e Aves. Aos 29 anos, deixa o futebol para se dedicar aos negócios da família, num jogo que aconteceu no Municipal 25 de Abril – casa que bem conhece – onde vestiu a camisola do Varzim que, após o golo, despiu e entregou à mãe, Mafalda Teixeira, replicando assim a despedida que o pai – Agostinho Caetano,

também ele futebolista – fez ao serviço do Espinho, na época de 1996/97.

Rui Caetano deu os primeiros toques na bola no USC Paredes, com cinco anos. Daqui, passou para os escalões de formação do Futebol Clube do Porto com 13 anos – esteve até aos 19. Jogou no Futebol Clube de Paços de Ferreira, no qual cumpriu o sonho de jogar na Liga dos Campeões. Um outro sonho cumpriu ao serviço da seleção nacional. Jogou uma final do Campeonato do Mundo, em 2011, e sagrou-se vice-campeão mundial de sub-20, num jogo em que a equipa das Quinas perdeu a final frente ao Brasil. “São dois sonhos que tinha como jogador e que consegui cumprir”, afirmou ao Jornal IMEDIATO.

Durante a sua carreira, Rui Caetano foi ainda atleta do Futebol Clube de Penafiel, entre outros e foi aqui que escolheu terminar a sua carreira. “O Penafiel é um clube que me diz muito, o Municipal 25 de Abril é um está-

dio que me diz muito porque joguei lá muitos anos. Além disso é um dos clubes do meu coração, por ser da terra da minha família”, declarou.

A decisão foi tomada, segundo o ex-jogador, “em família”. “Tinha decidido terminar a minha carreira de jogador para me dedicar aos negócios da família. Queria ainda dedicar-me à parte da construção e imobiliária que o meu pai desenvolveu. Vou ajudá-lo nesse sentido e garantir a continuidade do trabalho que ele fez”, frisou. “E pedi ao presidente do Varzim para acabar neste jogo. E ele permitiu”.

Perto do final do jogo, Rui Caetano marcou o golo que deu a vitória ao Varzim. “Sentia que ia marcar, pois levava duas camisolas iguais vestidas”. Após o golo, o jogador tirou a camisola e ofereceu-a à mãe, Mafalda Teixeira. “Foi uma forma de lhe agradecer o apoio que sempre me deu ao longo de toda a minha carreira. Ela esteve sempre comigo. Teve nos momentos maus e nos momentos bons. Apoiei-me sempre e por isso fiz questão de lhe oferecer a camisola do meu último jogo”, referiu.

Depois de 24 anos dedicados ao futebol, Rui Caetano deixa assim os relvados. “Um dia poderei voltar ao futebol, nunca como treinador ou jogador, talvez como presidente, mas isso não acontecerá num futuro próximo”. Não deixa com mágoa. “Não ficou nenhuma mágoa. Estou super feliz. Por todos os clubes que passei, toda a gente gosta de mim. Fiz muitas amizades e será sempre reconhecido pela minha forma de ser e de estar”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Diana Gomes e Ana Teles vencem Taça de Portugal feminina

Direitos Reservados



Atletas da região vencem Taça de Portugal

As atletas da região Diana Gomes e Ana Teles conquistaram esta terça-feira, dia 12 de janeiro, a Taça de Portugal em futebol feminino relativa à temporada 2019/2020, disputada no Estádio Municipal de Aveiro.

As futebolistas, que fizeram a sua formação no SC Freamunde, juntaram assim mais um título ao

seu currículo, que já conta com um campeonato nacional (2019) também ao serviço do SC Braga.

Na partida desta noite a paçense Diana Gomes, de 22 anos, foi titular na vitória sobre o SL Benfica, por 3-1, enquanto a lou-sadense Ana Teles, de 19 anos, entrou aos 89 minutos de jogo, ainda a tempo de celebrar em campo o inédito triunfo da equipa bracara.

José Mota regressa ao Leixões dez anos depois

Direitos Reservados



José Mota, técnico natural de Lordelo, no concelho de Paredes, assumiu oficialmente o comando do Leixões Sport Club, que atualmente disputa a II Liga, assinando até junho de 2022. O seu primeiro jogo foi contra o FC Porto B, partida que o Leixões venceu por 2-1.

“O técnico, de 56 anos, está de regresso ao Mar, depois de ter orientado o clube entre 2008 e 2010. Em 2008/09 conduziu o Leixões ao sexto lugar na Liga, naquela que é a segunda melhor classificação da história”, adiantou o Leixões Sport Club na sua página.

Já José Mota mostrou-se animado e “orgulhoso” com a

contratação, passada cerca de uma década desde que orientou a equipa pela última vez. O Leixões Sport Club ocupa a antepenúltima (16ª) posição da II Liga, somando 14 pontos em 14 jogos.

Recorde-se que José Mota se lançou na carreira de treinador no FC Paços de Ferreira, contando ainda no seu currículo com passagens por clubes como o Santa Clara, Belenenses, V. Setúbal, Gil Vicente, Feirense, Aves, Sfaxien (Tunísia) e Chaves.

Pub

AlarSAT
ALARMES SERVIÇOS ASSISTÊNCIA TÉCNICA

CONSTRUIMOS A SEGURANÇA À SUA MEDIDA

- Videovigilância
- Tele-assistência 24 Horas
- Prevenção e combate de incêndios

Rua de Bouços, nº 238
4595-216 Meixomil,
Paços de Ferreira

Telefone: 255 864 333
Telemóvel: 912 514 139

www.alarsat.pt



Alda – Wellness & Care, foi dos primeiros estúdios de yoga

O espaço para trabalhar o corpo, as emoções e a mente

Alda Silva foi uma das pioneiras do yoga no concelho de Paços de Ferreira quando, em agosto de 2014, decidiu criar o seu próprio estúdio. Para si, o Alda – Wellness & Care é um espaço onde se trabalha a pessoa “como um todo”: tanto o seu corpo físico, o lado emocional e mente.

“Na altura fiquei desempregada e, como não havia nada da área em Paços de Ferreira, lembrei-me de criar o meu próprio espaço. Penso que o meu estúdio ainda continua a ser o único dedicado ao yoga no concelho”, contou ao IMEDIATO.

Natural do Porto, entrou em contacto com esta prática milenar há quase 20 anos, considerando que é “uma filosofia de



Alda Silva tem o estúdio há seis anos

vida”, com indiscutíveis vantagens para a vida dos praticantes.

“Ao praticar yoga, criam-se ferramentas com as quais conseguimos lidar com os obstáculos

do dia-a-dia. Claro que tanto professores como alunos de yoga se chateiam à mesma, mas conseguimos sair de um pico de stress para calma total em meros

segundos, através de controlo respiratório e meditação”, explicou Alda Silva.

Contudo, limitar o estúdio de Alda Silva apenas ao yoga é um “erro”, brinca, sublinhando que é ainda mestre reiki e professora de meditação guiada, bem como de massagem thai-yoga e terapêutica.

Pode ser trabalhada ainda a parte física, através de yogaterapia, que permite fazer correções ao nível da postura, na coluna, e ganhar força na musculatura interna.

“O que me distingue? Dedico-me a 100% à parte holística, trabalhando a pessoa como um todo – o seu corpo físico, o lado emocional e mente”, rematou.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Anedota

Um homem cansado de ser traído pela mulher pensa em matar-se, desabafando com o melhor amigo que o tenta demover da ideia.

- Não faças isso, não vale a pena, tu ainda és muito jovem pra morrer!

E o homem questiona:

- E que queres que faça? Apanhe e mate o sujeito que anda com a minha mulher?!

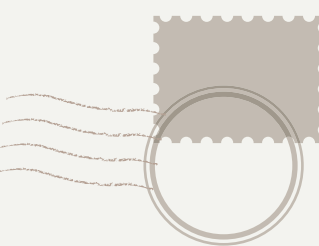
O amigo franze os olhos, coça a cabeça, e responde:

- É... pensando melhor, até que essa ideia de te matares não é assim tão má...

Soluções

1-c; 2-b; 3-c; 4-a; 5-b; 6-c; 7-a; 8-b.

Postais da região



O Memorial da Ermida, em Irivo, Penafiel, é um monumento que corresponde a uma tipologia de que restam unicamente seis exemplares em todo o território nacional.

A sua função relaciona-se com a colocação de túmulos, com a evocação da memória de alguém, como ainda com a passagem de cortejos fúnebres.

Sei.. ou não!

1 – Que transtrono obsessivo tem um indivíduo que sofre de satiríase:

- a) Banho
- b) Comida
- c) Sexo

2 - Onde fica a sede do órgão intergovernamental chamado Conselho do Ártico:

- a) Canadá
- b) Noruega
- c) Gronelândia

3 - A palavra plágio deriva da palavra latina que significa o quê:

- a) Comer
- b) Trocar
- c) Sequestrar

4 - Que metal marca o décimo aniversário de um casamento:

- a) Lata
- b) Bronze
- c) Cobre

5 - Na mitologia nórdica, quem era mais conhecido por carregar um martelo:

- a) Odín
- b) Thor
- c) Freyr

6 - Quantos fusos horários tem a Rússia ao longo do seu território:

- a) 7
- b) 9
- c) 11

7 - Com cerca de 220.00, que país tem o maior número de ilhas no mundo:

- a) Suécia
- b) Indonésia
- c) Índia

8 - De que cidade inglesa era originário o grupo musical The Beatles:

- a) Londres
- b) Liverpool
- c) Birmingham



Regresso ao confinamento

Portugal regressou hoje, dia 15, ao confinamento geral, depois de ter sido renovado o estado de emergência até ao dia 30 de janeiro.

Contudo, mantêm-se abertas as escolas de todos os níveis de ensino.

Em anúncio ao país, o Primeiro-Ministro afirmou que o tele-trabalho é obrigatório, sendo

aplicadas coimas “muito graves” sempre que este, sendo possível, não se verifique.

António Costa garantiu ainda que o acesso ao layoff simplificado será automático para todas as atividades forçadas a encerrar e garantiu apoios a todos os atingidos. “Atingimos um ponto onde não é possível hesitar em relação ao que é preciso fazer”, afirmou

Direitos Reservados



Mais de 8 milhões de euros para investimento nas empresas da CIM do Tâmega e Sousa

Foi anunciado, esta semana, o novo programa de Apoio à Produção Nacional da Comunidade Intermunicipal (CIM) do Tâmega e Sousa, que pretende estimular “a produção nacional de base local para a expansão e modernização da produção”, através de projetos de investimento, realizados por parte de micro e pequenas empresas. Para a região do Tâmega e Sousa o projeto prevê oito milhões de euros.

Segundo o regulamento, o programa vai ter enfoque “no setor industrial e no setor do turismo, entre outros setores relevantes para estimular a produção nacional e a redução da dependência face ao exterior, primando pela agilidade de procedimentos, pela eficiência na gestão e pela eficácia nos resultados”.

No total, o programa de apoio à produção conta com um fundo de 8.291.045,21 euros, estando 5.527.363,47€ destinados à indústria e o restante a outras ati-

vidades económicas. As empresas deverão assumir o compromisso de manter os postos de trabalho, não havendo a exigência de criação de postos de trabalho.

As candidaturas estão abertas até 26 de fevereiro deste ano, e podem ser feitas através do preenchimento de um formulário eletrónico no Balcão 2020, plataforma na qual o concorrente deve estar inscrito. Já os resultados vão ser disponibilizados na página do Portugal 2020, Norte 2020 e da CIM do Tâmega e Sousa.



Quer almoçar, ou “ao mossar”?

click

Pub

EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE ADULTOS (EFA)

Curso EFA Nível Secundário

TÉCNICO/A AUXILIAR DE SAÚDE

Início em breve

Duração: **2020 horas**

Horário: **Segunda a Sexta / 09:00 - 17:00**

Para adultos desempregados com idade igual ou superior a 23 anos com o 9º ano de escolaridade, sem conclusão do 12º ano.

Apoios Sociais:

Bolsa de Formação;

Subsídio de Alimentação e de Acolhimento;

Subsídio/Despesa de Transporte.



INSCRIÇÕES ABERTAS

Departamento de Formação

Telf. 255 718 020 (*6) Telm. 918 212 667

Email: formacao@aeopenafiel.pt

Skype: [formação aep](#)



ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE PENAFIEL